

TREZE

ISTVÁN ÖRKÉNY



O TEXTO: No conto “Treze” (*Tizenhárom*), escrito em 1945, Örkény narra os acontecimentos relacionados à execução de um grupo de condenados. Como o objetivo de um texto irônico é ser compreendido, o autor usa todos os recursos necessários, deixando sinais claros para o leitor, ora descrevendo detalhes sobre a personalidade dos senhores da vila, ora transformando Mikó, seu anti-herói, no mais astuto entre todos. Por trás do véu da ironia, o que Örkény faz é crítica social. Cabe ao leitor levantar esse véu.

Texto traduzido: Örkény, I. Tizenhárom. In: *Válogott Novellák (Contos Escolhidos)*. Budapest: Palatinus, 2004.

O AUTOR: István Örkény (1912-1979) renovou o conto húngaro e é considerado o mestre do grotesco da Europa Central. Seus contos e peças de teatro, conhecidos internacionalmente, exerceram uma influência significativa na literatura húngara contemporânea. Sua obra não é muito extensa. Quando lhe perguntaram por que não havia produzido mais, Örkény respondeu com franqueza: “Só escrevo quando tenho uma ideia”.

O TRADUTOR: Paulo Chagas de Souza é professor de linguística na Universidade de São Paulo. Faz pesquisa nas áreas de fonologia e morfologia. Já teve três traduções de romances publicadas: uma do islandês, uma do estoniano e outra do sueco.